GABARITO · Concursos · Administração Pública e Arquivologia

Simulado · 10 questões · código 60025 · uso do professor

Questão	Resposta	Tema
1	**E**	Administração Pública e Arquivologia · Funções administrativas
2	**C**	Administração Pública e Arquivologia · Planejamento estratégico
3	**E**	Administração Pública e Arquivologia · Gestão de pessoas
4	**D**	Administração Pública e Arquivologia · Qualidade
5	**C**	Administração Pública e Arquivologia · Modelos de administração pública
6	**E**	Administração Pública e Arquivologia · Modelos de administração pública
7	**A**	Administração Pública e Arquivologia · Governança pública
8	**C**	Administração Pública e Arquivologia · Atendimento e ética
9	**E**	Administração Pública e Arquivologia · Arquivologia
10	**D**	Administração Pública e Arquivologia · Arquivologia

Comentários

1. Errado. As funções estão trocadas. Definir metas e escolher as ações para alcançá-las é planejamento; dividir tarefas e distribuir recursos é organização. As funções do PODC (planejar, organizar, dirigir, controlar) retomam, de forma simplificada, os elementos de Fayol (prever, organizar, comandar, coordenar, controlar). Itens desse tipo costumam inverter duas funções vizinhas: dê a cada etapa do caso o verbo certo.

2. C. Oportunidade é fator do ambiente externo, fora do controle do órgão, que o favorece: uma lei nova que amplia o financiamento. A é força; B e E são fraquezas (fatores internos, que o órgão controla). D é ameaça: fator externo desfavorável. Erro clássico: chamar de força tudo o que é bom para o órgão. Força e fraqueza são internas; oportunidade e ameaça, externas.

3. Errado. Para Herzberg, condições físicas de trabalho e remuneração são fatores higiênicos (extrínsecos): quando faltam, geram insatisfação; quando atendidos, apenas eliminam a insatisfação, sem motivar. Os fatores motivacionais são intrínsecos ao trabalho: realização, reconhecimento, o trabalho em si, responsabilidade e crescimento. Trocar higiênico por motivacional é a pegadinha mais comum do tema.

4. D. Comparar o resultado obtido com a meta planejada é a verificação (Check). A erra: a meta nasce no Plan, mas a comparação só vem depois da execução. B erra: no Do se executa o plano e se coletam dados, sem avaliá-los. C erra: no Act se age sobre o que a verificação mostrou, padronizando o que funcionou ou corrigindo desvios. E erra: rever a meta para o ciclo seguinte depende de a verificação já ter sido feita.

5. Certo. O PDRAE afirma que a administração gerencial está apoiada na burocrática, da qual conserva, embora flexibilizando, princípios como a admissão segundo rígidos critérios de mérito, as carreiras, a avaliação constante de desempenho e o treinamento sistemático. A diferença fundamental está no controle, que deixa os processos e se concentra nos resultados. Item errado típico: dizer que o modelo gerencial rompeu totalmente com a burocracia.

6. E. No patrimonialismo o aparelho do Estado funciona como extensão do poder do soberano, e a coisa pública não se distingue do patrimônio de quem governa; nepotismo e corrupção são inerentes ao modelo (PDRAE, 1995). A e C erram: a burocracia surgiu justamente para combater o nepotismo, com impessoalidade e controle a priori. B e D erram: o modelo gerencial foca resultados e o cidadão, não o uso privado do cargo.

7. A. O art. 2º, I, do Decreto 9.203/2017 define governança pública como o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão. B e E trocam os mecanismos pelas funções administrativas (PODC). C troca os verbos pelas etapas do ciclo PDCA. D usa princípios da governança listados no art. 3º (integridade, confiabilidade, transparência), e não os mecanismos.

8. Certo. É quase a letra do inciso X da Seção I (Das Regras Deontológicas) do Código aprovado pelo Decreto 1.171/1994: deixar a pessoa à espera, permitindo longas filas ou outro atraso, não caracteriza apenas atitude contra a ética ou ato de desumanidade, mas principalmente grave dano moral aos usuários. Lembre também: a pena que a Comissão de Ética aplica com base no Código é a censura (inciso XXII).

9. Errado. A Lei 8.159/1991, art. 8º, § 1º, considera correntes os documentos em curso ou que, mesmo sem movimentação, constituam objeto de consultas frequentes. Logo, o processo continua no arquivo corrente. Intermediários (§ 2º) são os que, sem uso corrente no órgão produtor, aguardam eliminação ou recolhimento para guarda permanente por razões de interesse administrativo. O critério é a frequência de uso, não a movimentação.

10. D. O art. 10 da Lei 8.159/1991 diz que os documentos de valor permanente são inalienáveis e imprescritíveis: não podem ser vendidos nem perdem essa condição com o tempo. A, B e C erram: nenhuma licitação, comissão ou prazo de tabela autoriza alienar documento permanente; o prazo da tabela rege as fases corrente e intermediária. E erra: a frequência de uso não importa aqui. Destruí-los gera responsabilidade penal, civil e administrativa (art. 25).

Comentários autorais da equipe do Aprendendo Junto. Questões autorais do Aprendendo Junto (Centro de Estudos Imaizumi).